

# Hora da Gramática!

Edição 12/2015

## Jurismacetes

### → 1. A LIBIDO DESENFREADA E O DÓ DA VÍTIMA DO CRIME SEXUAL

**Situação:** *A libido incontida do estuprador levou-o ao cometimento do crime de estupro.*

**Comentário:** a **libido** (ou concupiscência) designa o apetite sexual. A preocupação, à luz da Língua Portuguesa, é que o nobre usuário do idioma saiba que libido é substantivo feminino, portanto, grafando-se, sempre *a libido, minha libido, sua libido, aquela libido* (com determinantes desse gênero feminino). No exemplo em epígrafe, trouxe-nos à baila outro substantivo de gênero comumente “assassinado”, a saber, **dó** – um substantivo masculino. Portanto diga sempre: *o dó, um dó*, na acepção de “pena, compaixão, comiseração”.

### → 2. EXCEÇÃO

**Situação:** *“A exceção só é regra se a regra for exceção”* (o Autor).

**Comentário:** o vocábulo **exceção**, a par de outros, como *excesso, excessivo, excessivamente, excepcionar*, deve consumir a atenção do aplicador do Direito, sob pena de o erro ortográfico patentear um equívoco desleixo do usuário com relação à língua aplicada em seu dia a dia. Insistimos com frequência em salas de aula e auditórios, nos quais proferimos aulas e palestras, que o advogado, juiz ou promotor que escorregar nas palavras em estudo estará fadado à crítica severa e merecida. Saliente-se que a ferramenta de trabalho do operador do Direito é a palavra, e ela deve ser manuseada com domínio e segurança.

### → 3. EXCESSO

**Situação:** *Sua Excelência estava com um excesso de trabalho, o que a motivou a tomar uma excepcional e excêntrica providência.*

**Comentário:** a frase disposta acima traz à baila o dígrafo –xc e seu uso em vocábulos de nosso léxico. Como se notou, **excesso**, a par de *excelência, excepcional, excêntrica*, entre outros vocábulos, é grafado com –xc. Com efeito, deve-se tomar cuidado com a grafia de tais palavras, principalmente quando formadas com mais de um dígrafo, como “excesso” (“xc” e “ss”). Aliás, os nomes derivado são escritos da mesma forma: *excessivo e excessivamente*.

### → 4. INTERCESSÃO DO JUIZ

**Situação:** *Houve a intercessão do juiz na seção eleitoral, a qual ficou desfalcada com a saída do funcionário para fazer uma secção da perna.*

**Comentário:** o verbo interceder, derivado de *ceder*, provoca o surgimento do substantivo **intercessão** (ceder – cessão). Nesse passo, não é demasiado lembrar que sessão (com “três ‘esses’”) designa o tempo que dura uma reunião, apresentação (*sessão de júri, sessão de cinema*); seção (ou secção), o departamento ou a divisão (*seção eleitoral, seção de brinquedos, seção de eletrodomésticos*). Usa-se, de modo restrito, secção para corte em operação médica (*secção do osso, secção da ferida*) e, também, ceção para frescura.